

AL NOTÍCIAS



INAUGURAÇÃO PÁGINA 2

Assembleia Legislativa entrega à sociedade o novo Auditório Murilo Aguiar



PROCURADORES PÁGINA 2

Encontro define as bases de formação do colegiado de presidentes do Nordeste



VISITA PÁGINA 2

Presidentes dos Legislativos nordestinos conhecem as dependências da AL do Ceará



LEGISLATIVOS UNEM FORÇAS PELO NORDESTE

COLÉGIO QUE REÚNE OS PRESIDENTES DAS ASSEMBLEIAS NORDESTINAS É LANÇADO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Com o objetivo de unir forças na luta pelas causas comuns à região e ganhar maior poder de articulação, as Casas legislativas nordestinas criaram o Colégio de Presidentes das Assembleias Legislativas dos Estados do Nordeste. Esse instrumento de fortalecimento regional de pressão sobre o poder central para causas regionais comuns foi lançado no dia 25/08, no 1º Encontro de Presidentes das Assembleias Legislativas dos Estados do Nordeste, que ocorreu no Salão Nobre Deputado Alceu Coutinho.

Com sede no Ceará, o Colégio tem como objetivo discutir os assuntos que sejam de interesse do Nordeste, fortalecer o Parlamento da região e seus projetos, in-

formou o presidente da AL do Ceará, deputado Zezinho Albuquerque (PDT). “O Nordeste precisa desse Colégio conversando, ouvindo e cobrando para a região. Vamos continuar trabalhando e aperfeiçoando o Poder Legislativo, que é a nossa meta, e cada vez mais interagir com a população, porque isso faz com que os deputados possam aprovar cada vez mais projetos relevantes e, ao mesmo tempo, pressionar o poder central para os assuntos que julgarmos necessários”, afirmou Zezinho.

Para dirigir o Colegiado em seu primeiro ano, foi eleito o presidente da Assembleia Legislativa do Piauí, deputado Themístocles Filho (PMDB). O parlamentar piauiense reiterou a importância do

intercâmbio de projetos entre as casas legislativas estaduais, citando, por exemplo, o Procon da AL do Ceará como uma ideia que será levada ao Parlamento estadual do Piauí. “Estamos iniciando hoje essa troca de experiências entre assembleias. Nós temos que conversar com os nossos senadores, é importante a união, a junção dos 27 senadores para defender um tema do Nordeste”, destacou.

Na próxima reunião, a ser convocada pelo presidente do Colégio, serão eleitos o vice-presidente e secretários, assim como discutida a periodicidade dos encontros entre os presidentes das casas legislativas. Compareceram ao evento: o primeiro vice-presidente da Assembleia de Alagoas,

deputado Francisco Tenório (PMN-AL); o primeiro vice-presidente da Assembleia do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), o representante da AL da Paraíba, deputado Raniery Paulino (PMDB), e o deputado Antônio Santos (PSC), representante da AL de Sergipe. O procurador Graciliano Bomfim representou o presidente da Assembleia da Bahia, deputado Angelo Coronel (PSD).

Os integrantes do Colégio assistiram à palestra intitulada “Momento Político Eleitoral, eleições 2018, e as alternativas constitucionais legais”, com o procurador e doutor em Direito Martônio Mont’Alverne e, em seguida, concederam entrevista coletiva no Comitê de Imprensa da Casa.

RÁPIDA

Deputados visitam dependências da AL

Os presidentes e representantes das Assembleias Legislativas nordestinas visitaram, após o encontro que criou o Colégio de Presidentes, às dependências da Legislativa cearense. Na oportunidade, conheceram várias estruturas e serviços em funcionamento na Casa. Guiados pelo presidente da Assembleia do Ceará, deputado Zezinho Albuquerque (PDT), eles conheceram os meios de comunicação da AL e o novo estúdio panorâmico da TV Assembleia. Os parlamentares também visitaram o Memorial Deputado Pontes Neto (Malce), onde está preservada toda a história do Poder Legislativo do Ceará, bem como os serviços ali prestados aos estudantes cearenses. Eles também participaram da inauguração do novo Auditório Murilo Aguiar.

QUEM FAZ

MESA DIRETORA
PRESIDENTE - Zezinho Albuquerque (PDT)
1º Vice-presidente - Tin Gomes (PHS)
2º Vice-presidente - Manoel Duca (PDT)
1º Secretário - Audic Mota (PMDB)
2º Secretário - João Jaime (DEM)
3º Secretário - Deputado Julinho (PDT)
4º Secretária - Augusta Brito (PCdoB)

SUPLENTE
 Robério Monteiro (PDT)
 Ferreira Aragão (PDT)
 Bruno Pedrosa (PP)

ALNOTÍCIAS
ÓRGÃO OFICIAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
 nº 93, setembro 2017
COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - Ilo Santiago Jr.
EDIÇÃO - Lúcia Stedile
REDAÇÃO - Clara Guimarães, Dídio Lopes, Lúcia Stedile, Pedro Emmanuel Goes e Rita Damasceno.
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
 Alessandro Muratore e Alice Penaforte
TRATAMENTO DE IMAGENS - Vladimir Moreira
FOTOGRAFIA - Paulo Rocha, Máximo Moura, Dario Gabriel, Marcos Moura, Bia Medeiros, José Leomar e Edson Júnior Pio
REVISÃO: Carmem Santos
IMPRESSÃO - PRINT GRÁFICA
 Tiragem: 60 mil exemplares



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Fale com a gente

Av. Des. Moreira, 2807 | Dionísio Torres
 CEP: 60170-900 | Fortaleza - Ceará

TELEFONE
(0XX85) 3277.2500
PORTAL
<http://www.al.ce.gov.br>
DISQUE ASSEMBLEIA
 0800 280 2887
OUIDORIA
(0XX85) 3257.9797
ouvidoria@al.ce.gov.br



O evento ocorreu no Complexo das Comissões da Assembleia

Procuradores legislativos do Nordeste realizam encontro

OBJETIVO FOI DISCUTIR OS DETALHES DA FORMAÇÃO DO COLÉGIO DE PRESIDENTES DAS ASSEMBLEIAS NORDESTINAS

A Assembleia cearense sediou no dia 24/08, o Encontro de Procuradores Legislativos da Região Nordeste, quando foram debatidas questões referentes à formação do Colégio de Presidentes das Assembleias da Região. Em pauta também a apresentação de propostas de emendas constitucionais (PECs), que reduzam a concentração de poderes exclusivos e privativos da União e do Executivo. O evento ocorreu no Complexo das Comissões Técnicas da Assembleia Legislativa do Ceará. "A ideia é trocar experiência. O objetivo principal é preparar o Colégio de Presidentes, mas, diante da oportunidade, é necessário disc-

cutir assuntos que são caros para todos nós aqui da Assembleia", explicou o procurador da Casa, Rodrigo Martiniano. Os pontos foram considerados no encontro de presidentes que ocorreu no dia seguinte na AL. Envolveram a composição do colegiado e a substituição dos membros em caso de alguma eventualidade, a sede formal, mandato presidencial, datas de reuniões, entre outros. "A gente quer, de fato, formalizar uma entidade associativa. Tem que ter um estatuto próprio, sede, mandato", defendeu. Os procuradores também relataram o funcionamento dos órgãos os quais

estão à frente e apresentaram sugestões para a pauta do encontro de Presidentes das Assembleias Legislativas do Nordeste. O chefe de Gabinete da Presidência da Assembleia do Ceará, Roberto Mendonça, disse que foi a primeira vez que se discutiu a criação de um colégio específico dos parlamentos da região. "É uma forma de unir esses presidentes para que, em conjunto, se possa propor inclusive alteração da Constituição Federal", explicou. Participaram do encontro o Procurador Geral da Bahia, Graciliano Bonfim; do Maranhão, Luiz Felipe Rabelo; e colaboradores da Casa.

INAUGURADO NOVO AUDITÓRIO DEPUTADO MURILO AGUIAR

A Assembleia do Ceará inaugurou no dia 25/08 as novas instalações do auditório Deputado Murilo Aguiar. O evento fez parte da programação do 1º Encontro de Presidentes das Assembleias dos Estados do Nordeste. O presidente da Casa, deputado Zezinho Albuquerque (PDT) afirmou que o novo espaço é resultado da aproximação da sociedade com o Parlamento. "Nossos eventos, solenidades e audiências costumam durar até a noite. Isso é resultado da interação que temos com a sociedade, e nosso objetivo é fortalecer essa aproximação", comentou. O novo espaço comporta até 300 pessoas - o triplo do anterior -, o que proporciona mais conforto aos visitantes.

O deputado Sérgio Aguiar (PDT), neto de Murilo Aguiar, avaliou que o novo auditório consiste em uma importante "renovação" da homenagem ao seu avô. O primeiro auditório Murilo Aguiar, conforme observou, recebeu esse nome por iniciativa do deputado Manoel Duca (PDT), ainda no início dos anos 1990. "Além dos 300 lugares, o auditório conta com um palco e dois camarins, sistemas de refrigeração, iluminação e som, que só fazem acrescen-



Deputado Sérgio Aguiar, Maria Zelma Aguiar Câmara (filha do homenageado) e deputado Zezinho Albuquerque cortam a fita do novo Auditório Murilo Aguiar

tar e modernizar ainda mais o prédio da Assembleia Legislativa, que já é uma das obras mais marcantes da arquitetura cearense", elogiou o parlamentar. O engenheiro da Assembleia Legislativa e responsável pelo projeto do novo auditório, Luiz Carlos Girão, ressaltou que uma das maiores preocupações foi a acessibilidade e a comodidade do público. "O novo espaço dispõe de rampas de acesso, além de um sistema de refrigeração sensível, que regula a temperatura de acordo com a lotação do local", explicou. De acordo com o engenheiro, a acústica do equi-

pamento e o sistema de som de alta tecnologia "serão capazes de atender todas as demandas que surgirem para o local". A inauguração também foi prestigiada pelos deputados Dra. Silvana (PMDB), Fernanda Pessoa (PR), Mirian Sobreira (PDT), Audic Mota (PMDB), David Durand (PRB), Julinho (PDT), Renato Roseno (Pso), Manoel Duca e Tin Gomes (PHS) e pela filha do deputado Murilo Aguiar, Maria Zelma Aguiar Câmara. Contou ainda com a presença dos presidentes e representantes de assembleias legislativas do Nordeste.

Atividades e eventos do legislativo cearense em imagens



1- Presidente Zezinho Albuquerque (PDT), deputados e diretores durante a solenidade de abertura do encontro que movimentou a Assembleia 2-Deputados e convidados foram recepcionados com belas músicas apresentadas pelo coral da Casa 3-Guarda de honra às bandeiras dos estados que compõem o Colégio de Presidentes de Assembleias do Nordeste 4-Deputados Sérgio Aguiar (PDT), Tin Gomes (PHS) e Audic Mota (PMDB), primeiro secretário da AL 5- Presidentes dos Legislativos nordestinos visitam instalações da TV Assembleia 6- Presidente Themístocles Filho (PMDB-PI) concede entrevista para FM Assembleia 7-Procurador Martônio Mont'Alverne dá palestra para procuradores legislativos do Nordeste 8-Comitiva de deputados em visita ao Memorial Deputado Pontes Neto 9-Deputados Tin Gomes (PHS) e Julinho (PDT) em momento de descontração durante o evento

Atuação conjunta significa força e poder de pressão institucional

PRESIDENTE ZEZINHO ALBUQUERQUE AFIRMA QUE O NORDESTE PRECISA DO COLÉGIO PARA LUTAR E CONSEGUIR ATENDER PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

Após a criação do Colégio de Presidentes das Assembleias Legislativas dos Estados do Nordeste, o presidente da AL do Ceará, deputado Zezinho Albuquerque (PDT) e os deputados dos Parlamentos da região, deram entrevista coletiva à imprensa. Confira trechos:

JORNAL AL – Presidente, qual a primeira ação do colegiado?

ZEZINHO ALBUQUERQUE – Nós criamos o colegiado hoje e vamos decidir na próxima reunião, que vai ser convocada pelo presidente Themístocles Filho, por unanimidade e aclamação dos membros, quem será o primeiro vice e quem será o secretário geral. O que ficou acordado até agora é que a sede desse colegiado será no Estado do Ceará. E por isso eu agradeço a todos, que decidiram isso por aclamação. O importante é que o presidente que foi eleito, agora vai fazer uma agenda de trabalho e nós vamos aguardar a convocação dele. E estaremos sempre à disposição.

JAL – Na primeira reunião, qual foi a pauta de discussões? Falaram sobre a transposição das águas do rio São Francisco, por exemplo?

ZA - Sim, a questão foi discutida. E eu a usei como principal exemplo da ne-



Deputado Zezinho Albuquerque, presidente da Assembleia Legislativa do Ceará

cessidade de união. Veja: a transposição já chegou à Paraíba e Pernambuco, mas não chegou ao Ceará. Se esse colegiado tivesse sido criado antes, eu tenho certeza que as águas do São Francisco já estariam aqui no Ceará e nós não estaríamos tão preocupados. Sim, continuamos preocupados, porque há seis anos estamos com chuvas abaixo da média. E o nosso 'pul-

mão' dos recursos hídricos, que é o Açude Castanhão, está com apenas 5% de sua capacidade. E a questão da água é um problema de todo o Nordeste e que diz respeito diretamente ao povo.

JAL – Como vai atuar o grupo, de forma independente do poder central?

ZA - Sim, eu acho que sim. Independente para podermos pressionar pelas questões regionais, para termos força. Vou dar um exemplo: se o presidente da Assembleia do Ceará for falar com os três senadores do Estado para defender uma PEC ou uma mensagem lá no Congresso, são três senadores votando. Se nós tivermos os nove presidentes do Nordeste, com três senadores cada um, são 27 senadores. Isso é uma força muito grande para que tenhamos sucesso e o Nordeste precisa desta força. Precisa deste colegiado funcionando, para conversar, para dar ideias, para ouvir e para cobrar do Governo central, essa dívida tão antiga que tem com o Nordeste.

JAL – Como será a articulação da Assembleia do Ceará com o colegiado?

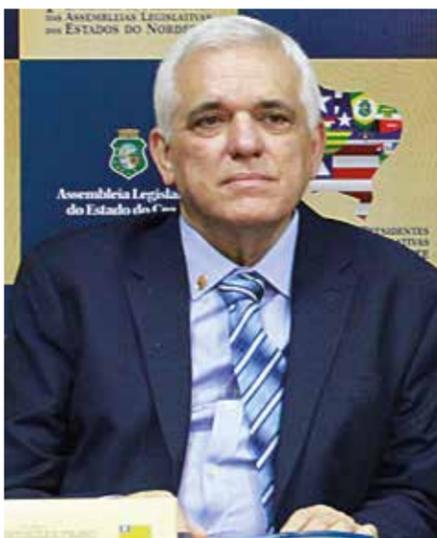
ZA - O Nordeste precisa desse Colégio. Por isso estaremos presente, conversando, ouvindo e cobrando para a região. Aqui, vamos continuar trabalhando e aperfeiçoando o Poder Legislativo, que é a nossa meta, para cada vez mais interagir com a população. Porque isso é que faz com que os deputados possam aprovar cada vez mais projetos relevantes e, ao mesmo tempo, pressionar o poder central sobre os assuntos que julgarmos necessários".

Atuação em bloco fortalecerá as demandas regionais

PARLAMENTARES ACREDITAM QUE COLEGIADO É UM ESPAÇO VITAL DE ARTICULAÇÃO PARA AMPLIAR COMPETÊNCIAS LEGISLATIVAS

O presidente do Colégio de Presidentes das Assembleias Legislativas dos Estados do Nordeste, deputado Themístocles Filho (PMDB-PI) considera importante a sua criação porque além de ensejar uma troca de experiências entre as Casas vai proporcionar a defesa dos interesses dos estados que formam a região. Segundo ele, a atuação em bloco fortalecerá as demandas nordestinas junto ao Congresso, uma vez que cada Estado brasileiro conta com três senados. Os nove Estados do Nordeste, atuando por uma causa comum, já teriam a vantagem de começar com 27 votos.

O parlamentar disse que a junção dos senadores mediante articulação do Colégio abre a expectativa de lutar por temas como as prerrogativas de legislar sobre questões específicas da região, como é o caso do meio ambiente. "O ecossistema no Pará, no Amazonas, é diferente do que temos no Ceará e Piauí, por exemplo. E isso demanda uma legislação própria que, atualmente não podemos fazer, por estar na competência do poder central. Outra



Deputado Themístocles Filho (PMDB-PI), presidente do colegiado

questão é a energia. Veja, temos no Nordeste um grande parque de energia eólica e solar e também não temos prerrogativa de legislar sobre essa questão", disse ele. Com o Colégio de Presidentes, segundo o deputado, "a região ganha força, permitindo que nossa bancada federal tenha poder de defender as nossas propostas".

AMPLIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS

Os deputados das Assembleias nordestinas concordam que a criação do Colégio de Presidentes é uma importante ferramenta de pressão institucional em favor da nossa região e de uma causa comum: ampliar as prerrogativas legislativas das casas estaduais. Para o deputado Othelino Neto (PCdoB), 1º Vice-presidente da Assembleia do Maranhão, a criação do Colégio foi "um passo importante para a articulação da região". Na opinião dele, muitos projetos estão deixando de acontecer ou de ter uma tramitação mais célere - como projetos de lei e PECs que tramitam no Congresso - por causa da falta de articulação. "A necessidade de que tenhamos posições conjuntas porque muitas coisas hoje estão deixando de acontecer no Nordeste, que é a região mais frágil do País, porque deixamos de ter a aprovação de PECs e projetos em função da falta dessa articulação."

O deputado Antônio Santos (PSC), representante da AL de Sergipe, disse que uma das questões a serem debatidas pelo

Colégio é a atuação do Poder Legislativo. "A Constituição brasileira podou em muito a competência legisferante das assembleias. Existem algumas PECs no Congresso que não andam e precisamos destravar isso para que as assembleias possam legislar, pelo menos, concorrentemente com o Congresso Nacional", disse ele.

Para o representante da AL da Paraíba, deputado Raniery Paulino (PMDB) "o orçamento é limitado e as demandas são ilimitadas, então quem se organiza melhor e quem propõe melhor é quem consegue ocupar melhor os espaços, reivindicar e ter as soluções". Para ele, a mobilização que surge com a criação do grupo permitirá que seja feita pressão institucional em prol da região.

O vice-presidente da Assembleia de Alagoas, Francisco Tenório (PMN-AL), apontou que "aqui se criou esse novo instrumento em defesa da democracia e da população de todo o Nordeste brasileiro". Segundo ele, existem temas que são comuns aos estados nordestinos e que, discutidos pelo Colegiado, passam a ter mais força.